



PROPOSTA PARA ORGANIZAR INDABA DE RETORNO ÀS ATIVIDADES ESCOTEIRAS PRESENCIAIS



ESCOTISMO
TRANSFORMAR PARA CRESCER

ÍNDICE

04

INTRODUÇÃO

05

PROGRAMAÇÃO RESUMIDA SUGERIDA

06

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

06

ATIVIDADE 1 e 2

07

ATIVIDADE 3

09

ATIVIDADE 4 e 5

14

ATIVIDADE 6 e 7

16

ANEXO

PROPOSTA PARA ORGANIZAR INDABA DE RETORNO ÀS ATIVIDADES ESCOTEIRAS PRESENCIAIS

DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Rafael Macedo
Cristine Ritt
Roberlei Beneduzi
Carla Neves
Celso Menezes
Lídia Ikuta
Paula Acirón
Sérgio Marangoni

PRODUÇÃO/ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO

Aline Sielski
Anna Beatriz Reali Costa Melo
Bibiana Zanella Ribeiro
Carlos Augusto Pinto Bandeira
David Izeckson
Frederico Eduardo José Di Lullo
Juliana Cochenski
Juliano Ferreira Arcuri
Lola Maringoni Guimarães
Luiz Cesar de Simas Horn
Marcos Clayton Fernandes Pessoa
Marcos Ramacciato
Melissa Wilm Senna Pinto
Milena Budant
Nathalia Rosa Krüger
Ricardo Kontz
Rodrigo Luis da Silva Duarte Martins
Rubem Tadeu Cordeiro Perlingeiro
Simoni Aparecida Santana
Vitor Augusto Gay

REVISÃO

Thiago Bueno

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Angelica Maciel Buch

ESCRITÓRIO NACIONAL DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - 80250-100,
Curitiba/PR
(41) 3353-4732 -

www.escoteiros.org.br

Fevereiro de 2021

INTRODUÇÃO

No ano de 2020, a pandemia de COVID-19 gerou um novo contexto mundial, no qual o Movimento Escoteiro no Brasil, inserido em uma realidade específica, encontrou seus desafios para a sua manutenção e seu crescimento organizacional. As Unidades Escoteiras Locais (UEL), como promotoras da prática do Escotismo em suas localidades, necessitam do suporte e planejamento adequado para que, nos locais onde o retorno das atividades presenciais tornar-se viável, seja possível voltar a praticar o Escotismo com segurança.

Assim, um Indaba (encontro de escotistas e dirigentes), com o objetivo de incentivar e planejar este retorno, se torna essencial. Os Escoteiros do Brasil apresentam esta sugestão de programação, a qual pode ser aplicada presencialmente ou com as devidas adaptações, também pode ser realizada no modelo à distância ou de forma híbrida e, também, modificada de acordo com as necessidades locais, para que o encontro dos adultos na UEL tenha o foco claro nessa necessidade, apresentando atividades objetivas, fáceis de serem organizadas e visando à preparação de um retorno estimulante e saudável aos jovens de todo o país.

PROGRAMAÇÃO RESUMIDA SUGERIDA

TEMPO	ATIVIDADE
0:15	ABERTURA
0:15	JOGO/DINÂMICA QUEBRA-GELO
1:00	COMO NOS SENTIMOS AO RETORNAR ÀS ATIVIDADES
1:00	REVISÃO DO PROTOCOLO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES ESCOTEIRAS PRESENCIAIS
2:00	REVISÃO DOS PLANOS PESSOAIS DE FORMAÇÃO, CONVERSA COM OS APFS, RÓTAS DE APRENDIZAGEM E ATVS
1:30	COMO OFERECER UM BOM ESCOTISMO NO RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS
0:30	ENCERRAMENTO

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE 1: ABERTURA

Os adultos reunidos, respeitando os protocolos de segurança para a realização de atividades presenciais, realizam o cerimonial de abertura de uma atividade escoteira.

ATIVIDADE 2:

Jogo/Dinâmica Quebra-Gelo

Sugestão 1: Lençolbol

Modelo: Presencial

Objetivo geral: Exercitar a contribuição coletiva para a resolução de uma tarefa.

Objetivo específico: Controlar e arremessar a bola ao cesto.

Material necessário:

- 1 lençol para cada equipe (ou toalha);
- 1 bola para cada equipe;
- 1 cesto para cada equipe.

Desenvolvimento:

Observando os protocolos de prevenção à COVID-19, as equipes deverão se organizar em duplas, as quais deverão segurar as extremidades de um lençol e controlar uma bola em cima dele.

O coordenador da atividade deve posicionar os cestos a uma distância razoável, de modo que os participantes só possam chegar até este limite para tentar encestar a bola no alvo.

Ao som do apito, as duplas de cada equipe deverão revezar na tentativa de marcar mais pontos, considerando-se vencedora aquela equipe que ao final obtiver a maior contagem.

Sugestão 2: Dinâmica dos memes

Modelo: Presencial, híbrido ou à distância

Objetivo geral: Exercitar a criatividade e comunicação entre os participantes.

Objetivo específico: Produzir frases divertidas para explicar o contexto vivido pelos participantes.

Material necessário:

- Canetas diversas;
- Imagens coladas em uma folha de papel, de forma que sobre espaço para se escrever nelas;
- Fita adesiva.

Desenvolvimento:

Os memes são imagens largamente utilizadas em redes sociais, com o objetivo de transmitir uma ideia de forma bem-humorada.

Sendo assim, essa dinâmica visa estimular a criatividade e a capacidade de comunicação, bem como fortalecer o vínculo entre os participantes.

Para isso, é necessário que o facilitador distribua uma série de imagens, reproduzindo algumas situações inusitadas. Cada um dos participantes, então, deverá criar uma frase que explique a imagem, e que também esteja ligada ao contexto de retorno às atividades presenciais, de acordo com os protocolos de prevenção à contaminação pela COVID-19.

Após a produção, cada um dos participantes deverá apresentar rapidamente a sua imagem e colá-la em um mural, previamente organizado pelo facilitador.

ATIVIDADE 3:

Como nos sentimos ao retornar às atividades

Desenvolvimento:

O ano de 2020 e todo o contexto provocado pela pandemia da COVID-19 trouxe uma série de desafios, alteração na rotina e novas realidades a todos. Durante esta atividade, o objetivo é que os participantes troquem experiências e conversem abertamente sobre essas mudanças em nossas vidas.

Primeiramente, sugere-se que todos os participantes assistam ao vídeo do tema anual 2021 dos Escoteiros do Brasil: **Tema Anual 2021 | Transformar para Crescer**

Em seguida, divididos em duplas (ou trios) e observando os protocolos de prevenção contra a COVID-19, cada equipe (dupla ou trio) terá até 10 (dez) minutos para conversar sobre as seguintes perguntas:

- Quais foram as principais mudanças que ocorreram em nossas vidas durante o ano de 2020?
- Do que sentimos mais falta dentro do Movimento Escoteiro?
- Houve alguma descoberta positiva durante este período?
- Vocês sabiam que a Organização Mundial do Movimento Escoteiro foi indicada para o Prêmio Nobel da Paz em 2020? O que você viu que aconteceu nesse ano que reflete essa indicação?

- Qual é a maior expectativa para um momento pós-pandemia?
- Como é retornar à UEL e poder pensar no retorno às atividades escoteiras presenciais?
- Com poderei ajudar minha UEL nesse retorno?

Após este momento de conversa, o facilitador convida a todos para que possam se juntar e apresentar um pouco das histórias que ouviram, tornando esta uma ocasião de compartilhamento coletivo de realidades e possibilidades para o futuro.

O facilitador deve convidar aos participantes, que se sintirem à vontade, para que façam seus depoimentos, conversando sobre a importância de novamente estarem reunidos em um Indaba e a diferença que o Escotismo pode fazer na vida de toda a comunidade dali em diante.

Observações para a condução desta atividade:

- Ajustar as duplas e trios de acordo com a quantidade de participantes, com o objetivo de não estender o tempo de atividade;
- O momento de compartilhamento geral de impressões e experiências pode ser realizado a partir de dinâmicas, murais (físicos/virtuais) ou qualquer outra ferramenta identificada como adequada ao momento;
- No momento de reunir todos os participantes, busque dinamizar os assuntos tratados, perguntando a cada dupla/trio sobre uma temática diferente;
- As perguntas podem ser alteradas de acordo com a realidade de cada UEL.

OBS: Ao final da atividade, o facilitador lê um texto temático de superação a todos os participantes.

Sugestão de texto 1:

Dois sapos e uma tigela de creme



Essa é uma historinha de força de vontade e superação que consta da versão original do livro “Escotismo para Rapazes” (“Scouting for Boys”, Robert Baden-Powell, The Original 1908 Edition, p. 241). Por não ter sido incorporada à edição brasileira, não é muito conhecida no Brasil:

“Dois sapos saíram para passear um dia e encontraram uma grande tigela de creme. Ao olhar para a tigela, ambos caíram dentro dela.

Um deles disse: ‘Este é um novo tipo de água para mim. Como podemos nadar em coisas assim? Não adianta tentar. Então, ele afundou e se afogou.

Mas o outro sapo começou a nadar vigorosamente, usando seus braços e pernas tão forte quanto podia para se manter na superfície, e, sempre que sentia que estava afundando, ele nadava mais forte, e nunca perdeu a esperança.

Finalmente, quando ele estava ficando tão cansado que pensou que devia desistir, uma coisa curiosa aconteceu. Por seu trabalho duro com os braços e pernas, ele tinha agitado o tanto o creme que, de repente, se viu são e salvo em cima de um bolo de manteiga!

Em suma, quando as coisas parecerem ruins, lembre-se dessa história, mantenha-se firme, continue trabalhando, e no final você se sairá bem.”

(em TEXTOS SELECIONADOS DO FUNDADOR, GUIDISMO I, editado no Brasil, consta a mesma história, sob o título: “História de duas rãs e de um pote de creme”).

Sugestão de texto 2

Conheça a história de um jovem que mudou a realidade de sua comunidade. Disponível em [razoes para acreditar, clique aqui](#).

E também:

Garoto africano de 14 anos cria moinho de vento e leva energia para sua família, [clique aqui](#).

ATIVIDADE 4:

Revisão do Protocolo de retorno às atividades escoteiras presenciais

Neste momento, os participantes deverão realizar o estudo e o planejamento do retorno das atividades presenciais, de acordo com a realidade da UEL e seguindo as determinações legais e o previsto no Protocolo dos Escoteiros do Brasil para retorno das atividades escoteiras presenciais ([clique aqui](#)).

ATIVIDADE 5: Falando sobre o Ciclo de Vida - Decisões para o Futuro e Acordos de Trabalho Voluntário

A pandemia trouxe uma série de desafios relacionados à atuação dos adul-

tos em benefício do desenvolvimento do Escotismo. De acordo com este novo cenário podem ser necessárias novas habilidades para a aplicação do programa educativo e administração das UELs. Assim, esta é a oportunidade para que os adultos presentes possam discutir quais são as oportunidades de desenvolvimento necessárias para a prática escoteira.

Atividade inicial:

1º Momento - Dinâmica entre voluntários da UEL

Objetivo: promover reflexão, conexão, reforçar compromisso, propósito, comprometimento com o próprio desenvolvimento e senso de pertencimento.

Material necessário:

- 04 folhas grandes (cartolina, papel Kraft, folha de flipchart, etc.);
- 01 canetão para cada participante;
- 01 mesa ou outro apoio para os papeis;
- Na versão online, podem ser utilizados as ferramentas [Jamboard](#) ou [Padlet](#).

Desenvolvimento:

1. Colocar em cada folha as seguintes indicações:

- Selfie (você, hoje, no Escotismo): desenhe
- O Escotismo para você (hoje): desenhe
- Em uma palavra: o que é atuar nesta equipe de voluntários?
- Uma frase para traduzir essa gestão que você pertence e colabora: construção coletiva (cada um completa o que o anterior escreveu, numa construção de mensagem única)

2. Dispor quatro mesas com folhas, distantes umas das outras, garantindo o distanciamento social mínimo entre os participantes;

3. Distribuir um canetão para cada participante;

4. Distribuir os participantes de forma que fique um em cada mesa e os demais distribuídos entre as mesas, conservando uma distância segura entre todos;

5. Ao sinal do facilitador, aqueles que se encontram em frente à base, executam a tarefa e os demais aguardam. A um novo sinal do facilitador, todos avançam para a posição em que se encontra o participante à sua direita (rodando em sentido anti-horário). Segue-se desta forma, em sucessivos sinais, até que todos tenham executado as quatro tarefas;

6. O facilitador chama a todos para observar o primeiro cartaz (selfie), abrindo a palavra para que todos falem sobre suas imagens desenhadas, o que significam, seus sentimentos no momento;

7. Passam para reflexões sobre a segunda tarefa, devendo o facilitador cuidar para que todos se abram às percepções do outro, realçando como sentimos e reagimos de diferentes formas ante ao que nos cerca, ante os acontecimentos e, sempre que possível, reforçando a importância de cuidar de si e do próximo;

8. No terceiro quadro, realçar os pontos positivos, demonstrando o quanto esse coletivo é importante e fundamental para nosso propósito e missão;

9. Ao final, promover espaços para que se expressem e, caso o grupo realmente sinta necessidade, fazer pequenas intervenções para que o texto final represente efetivamente a mensagem do grupo.



2º Momento - Assinatura dos Acordos de Trabalho Voluntário

Após este momento de reflexão, sob orientação da Diretoria de Grupo/Chefia da Seção da Seção Autônoma, a equipe de voluntários se reúne e recebe informações sobre o atual quadro de voluntários da UEL. Deve-se apresentar o quadro de voluntários de cada uma das Seções e, também, a composição da Diretoria de Grupo/Chefia da Seção Autônoma. Este momento deverá ser um espaço para a discussão sobre a necessidade de remanejamento de voluntários entre as Seções/Diretoria, caso seja necessário suprir alguma necessidade para a condução das atividades da UEL.

O Acordo de Trabalho Voluntário (ATV) é uma ferramenta importante que estabelece o vínculo entre o voluntário e a Unidade Escoteira Local, destacando quais são as características de ação da função que ocupa.

Neste momento, a Diretoria do Grupo Escoteiro/Chefia da Seção Autônoma deverá realizar a leitura rápida dos termos comuns dos termos do ATV a todos, e explicar que, de acordo com o descrito em cada uma das funções, seus acordos devem ser assinados.

3º Momento - Bingo das Competências

Objetivo: Provocar a reflexão e análise dos voluntários sobre seus comportamentos e o quanto eles estão alinhados e atendendo ao que dispõem as Rotas de Aprendizagem. Gerar um comprometimento no coletivo sobre sua consciência e necessidade de desenvolvimento das competências essenciais e específicas do cargo que ocupa na UEL.

Material necessário:

- 01 impresso da “cartela de bingo” (modelo abaixo) para cada participante;
- 01 uma caneta ou lápis para cada participante;
- Um brinde para o vencedor.

Desenvolvimento:

O facilitador entrega uma cartela a cada participante e passa as seguintes orientações:

1. Leia atentamente a cartela e identifique uma das competências, ou um dos comportamentos indicados em que você se sente confortável em afirmar que possui e pratica constantemente. Coloque seu nome no quadro em que ele está descrito.
2. Percorra o ambiente, mantendo o distanciamento social necessário dos demais e tomando todas as cautelas necessárias para se evitar a transmissão da COVID-19, questionando a cada um, qual competência ou comportamento ele indica que já desenvolveu e possui, colocando o nome dele (a) no quadro correspondente. Siga questionando os demais até que sua cartela seja totalmente preenchida.

3. Assim que você completar a cartela, grite: “BINGO”! E todos devem parar com seus preenchimentos. Atenção! Só pode colocar um nome em cada quadro e apenas uma vez o nome de cada voluntário. O facilitador deve previamente estabelecer um tempo para a atividade. Findado esse tempo e caso ninguém tenha gritado “bingo”, deve encerrar o momento e partir para as considerações.

Todos refeitos da agitação provocada pela atividade, o facilitador deve abrir o diálogo, reforçando a importância da autoavaliação, do constante acompanhamento de seu próprio desenvolvimento e do estudo regular dos documentos institucionais, em especial as Rotas de Aprendizagem. O facilitador deve reforçar que os itens da cartela do bingo são todos do nível Preliminar, relativos às competências essenciais.

Dito isso, promover um diálogo entre os participantes para que exponham o quanto, efetivamente, têm todas essas competências e esses comportamentos desenvolvidos e praticados, e levantar a importância de debater o assunto com o APF, incluindo ações que forem necessárias em seu Plano Pessoal de Formação.

Observação: É importante que o responsável pela gestão de adultos da UEL tenha uma visão global do “status” de desenvolvimento dos Planos Pessoais de Formação de todos os demais voluntários da UEL. Este levantamento deve ser realizado em conjunto com os respectivos Assessores Pessoais de Formação.

Demonstra disposição de aprender formas diferentes de fazer as coisas.	Mantém uma atitude positiva quando tem que mudar de ideia, conceitos, tarefas ou funções.	Identifica as estruturas da organização, especialmente o funcionamento e os objetivos do nível em que atua.
Expressa interesse e comprometimento com sua capacitação para a função que exerce.	Aceita voluntariamente os fundamentos do Escotismo e cumpre suas tarefas com responsabilidade.	Conhece e identifica a estrutura da organização nos níveis local e regional.
Identifica as responsabilidades e objetivos da função que desempenha	Participa de cursos, módulos e outras iniciativas de formação inerentes ao seu cargo ou função.	Identifica quais são as condutas referenciais de cortesia, respeito e confiança desejados aos adultos dos Escoteiros do Brasil.
Trata a todos com respeito, aceita as diferenças de pensamento e expressão das emoções.	Conhece o plano de trabalho da equipe da qual faz parte.	Reafirma a importância do trabalho em equipe, cooperando com os participantes de seu grupo de trabalho.

ATIVIDADE 6:

Como oferecer um bom Escotismo no retorno às atividades presenciais

Planejamento e Lembrança

1º Momento: Planejamento

A equipe facilitadora propõe aos participantes que se reúnam por equipes de trabalho (equipes de escotistas por Ramos/diretores e suas equipes) para discutir quais serão as ações para início das atividades, especialmente como será realizada a acolhida aos jovens neste ano de 2021.

Este plano deve ser registrado e encaminhado à Diretoria do Grupo/Chefia da Seção Autônoma para que, posteriormente, seja aprovado e executado.

2º Momento: Lembrança

Com o objetivo de sensibilizar os participantes, a Diretoria do Grupo/Chefia da Seção Autônoma deve organizar um mural de fotos/vídeo com os jovens participantes de todas as Seções, apresentando as imagens e explicando que todo o trabalho realizado pelos adultos da UEL ganha sentido e valor no momento que chega aos beneficiários do Movimento Escoteiro.

Outra sugestão possível, envolve a organização da Diretoria do Grupo/Chefia da Seção Autônoma no preparo de mensagens gravadas previamente pelos próprios jovens, falando sobre a saudade que sentem do Movimento Escoteiro ou até mesmo uma chamada ao vivo, na qual eles podem manifestar seu amor pelo Escotismo e a gratidão aos adultos voluntários que colaboram na UEL.


ATIVIDADE 7 FINAL

Encerramento:

Os adultos reunidos, respeitando os protocolos de segurança para a realização de atividades presenciais, realizam o cerimonial de encerramento de uma atividade escoteira. Este é também o momento no qual a Diretoria do Grupo/Chefia da Seção Autônoma entrega a todos os participantes o Elogio Local “Transformar para Crescer”, com o objetivo de incentivar a todos e agradecer pelo trabalho realizado em prol do Movimento Escoteiro.

Sugestão de modelo de certificado:

Elogio Local


**Escoteiros do Brasil**
construindo um mundo melhor

Conferimos este Elogio Local a:

Nome do voluntário

no qual em seus registros deva constar nossos cumprimentos e agradecimento por ser um **Guardião da chama do escotismo**, durante o período de distanciamento social em 2020.


Receba os nossos mais cordiais e respeitosos parabéns.
Que seus esforços sejam exemplo e fonte de inspiração aos demais voluntários.


ESCOTISMO
TRANSFORMAR PARA CRESCER

Data dd/mm/2021

Diretor Presidente

GE XXX



ANEXO

Modelo de Acordo de Trabalho Voluntário (disponível no PAXTU Administrativo da UEL)

A Unidade Escoteira Local _____ filiada à União dos Escoteiros do Brasil, na Região Escoteira _____ representado pelo (a) seu (sua) Diretor (a) Presidente Senhor (a) _____, Brasileiro, maior, CPF nº _____, registrado (a) na União dos Escoteiros do Brasil, sob o número _____ doravante denominada Unidade Escoteira Local; e de outra parte o Senhor (a) _____, brasileiro, maior, CPF nº _____ residente na _____ na cidade de _____, doravante denominado Voluntário, resolvem de comum acordo e na melhor forma do direito, firmar o presente instrumento particular de “Acordo de Trabalho Voluntário”, a reger-se pelas cláusulas e condições seguintes:

1. Por meio deste instrumento, o Voluntário, se dispõe a assumir função como “Voluntário” da Unidade Escoteira Local e, como tal, executar as tarefas inerentes à função de _____. O presente documento constitui o “termo de adesão” de que trata o art. 2º da Lei nº 9.608 de 18 de fevereiro de 1998.

2. As funções ora ajustadas serão desempenhadas pelo Voluntário a partir de ___/___/___ até o dia ___/___/___ sendo que o mesmo será renovado automaticamente se não houver manifestação de nenhuma das partes

3. A Unidade Escoteira Local se compromete a:

- Fornecer os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades do Voluntário;
- Apoiar o Voluntário na busca de mais recursos adultos que o auxiliem em suas funções;
- Proporcionar ao Voluntário meios para prover a capacitação através do Sistema de Formação de Adultos;
- Apoiar o Voluntário no cumprimento das exigências do Sistema de Formação de Adultos; e,
- Permanecer à disposição e fazer o melhor possível para que as tarefas e funções do Voluntário sejam desempenhadas com êxito.

4. O Voluntário se compromete a:

- Dedicar ao desempenho de suas funções, pelo menos nas datas de atividades da UEL;
- Cumprir e fazer cumprir o disposto no Estatuto, no POR, nas Resoluções,

nos Regulamentos e demais normas da União dos Escoteiros do Brasil;

- Cumprir e fazer cumprir o Programa de Jovens adotado pela União dos Escoteiros do Brasil;
- Ingressar no Sistema de Formação de Adultos da União dos Escoteiros do Brasil, participando dos cursos, na medida que forem oferecidos pela Região Escoteira;
- Acatar e observar Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro da União dos Escoteiros do Brasil;
- Cumprir a Lei e Promessa Escoteira, sendo exemplo positivo de pessoa para com todos aqueles com que se relacionar, dentro e fora da Unidade Escoteira Local;
- Observar e fazer observar, nas atividades escoteiras, o Propósito, os Princípios e o Método Escoteiro;
- Reportar-se e prestar contas ao Diretor Responsável da Unidade Escoteira Local;
- Empreender todo o esforço possível para que a Unidade Escoteira Local seja um ambiente que atenda seus objetivos; e,
- Fazer o que mais seja necessário para que suas tarefas sejam executadas com êxito e contribuam para que sejam alcançados os objetivos do Movimento Escoteiro.

5. O Voluntário declara que não praticará qualquer ato que constitua violação a qualquer lei de qualquer local no qual os serviços sejam prestados, incluindo e sem se limitar a Lei nº 12.846/2013 e ao FCPA (lei norte-americana contra atos de corrupção). O Voluntário garante ainda que não pagará, tampouco, prometerá dar qualquer coisa de valor, a qualquer título, direta ou indiretamente, a qualquer oficial do governo, membro ou funcionário de qualquer partido político e/ou pessoa que exerça função pública, com o objetivo de influenciar uma ação ou decisão do mesmo que possa interferir na obtenção ou retenção de negócios e/ou vantagens para a Escoteiros do Brasil e/ou quaisquer filiais (Regiões Escoteiras) ou Unidades Escoteiras Locais a ela ligadas. Por sua vez, o Voluntário declara que não deseja receber e que não solicitará da UEB nenhum serviço ou ato que constitua, ou que possa constituir violação do disposto acima.

6. O Voluntário, ao firmar o presente acordo, consente com o tratamento de seus dados pessoais de acordo com as regras internas da instituição, baseadas na Lei Geral de Proteção de Dados e na Política de Tratamento de Dados da Escoteiros do Brasil.

7. AS PARTES declaram que tomarão todas as medidas necessárias para guardar a privacidade das informações confidenciais, comprometendo-se a não revelar bem como a não copiar ou reproduzir, por qualquer meio, total ou parcialmente, sem o expresso consentimento da outra PARTE, por escrito, quaisquer informações confidenciais.

8. O Voluntário se declara ciente de que a UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL é proprietária dos recursos oferecidos e que o uso pessoal destes é mera liberalidade da instituição, não configurando qualquer vínculo ou responsabilidade civil ou penal.

9. A UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL se compromete a realizar tratamento de dados pessoais de acordo com as disposições legais vigentes, bem como nos moldes da Lei 13.709/2018, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), visando dar a efetiva proteção aos dados coletados de pessoas naturais que possam identifica-las ou torna-las identificáveis, utilizando-se de tais dados tão somente para os fins necessários à consecução do objeto desse acordo, ou nos limites do consentimento expressamente manifestado por escrito por seus respectivos titulares.

10. O presente acordo pode ser rescindido por qualquer das partes, a qualquer tempo e independentemente de qualquer aviso ou condição.

11. No decorrer deste contrato, deverão acontecer avaliações periódicas de desempenho das funções aqui previstas.

12. Ao final do prazo previsto na cláusula 2, as partes devem proceder à avaliação final do desempenho do Voluntário, com o fim de subsidiarem a decisão para o futuro, em decorrência da qual o Voluntário poderá:

(a) renovar o presente Acordo de Trabalho Voluntário por novo período;

(b) aceitar desempenhar nova função, firmando novo Acordo de Trabalho Voluntário; ou

(c) dar por encerrada sua participação no Movimento Escoteiro, desligando-se do quadro social da União dos Escoteiros do Brasil.

E por estarem assim justos e acordados, firmam o presente instrumento, na presença das testemunhas abaixo firmadas, para que surtam os efeitos esperados.

Cidade

Data

Unidade Escoteira Local

Voluntário